

Blog do Juan Esteves

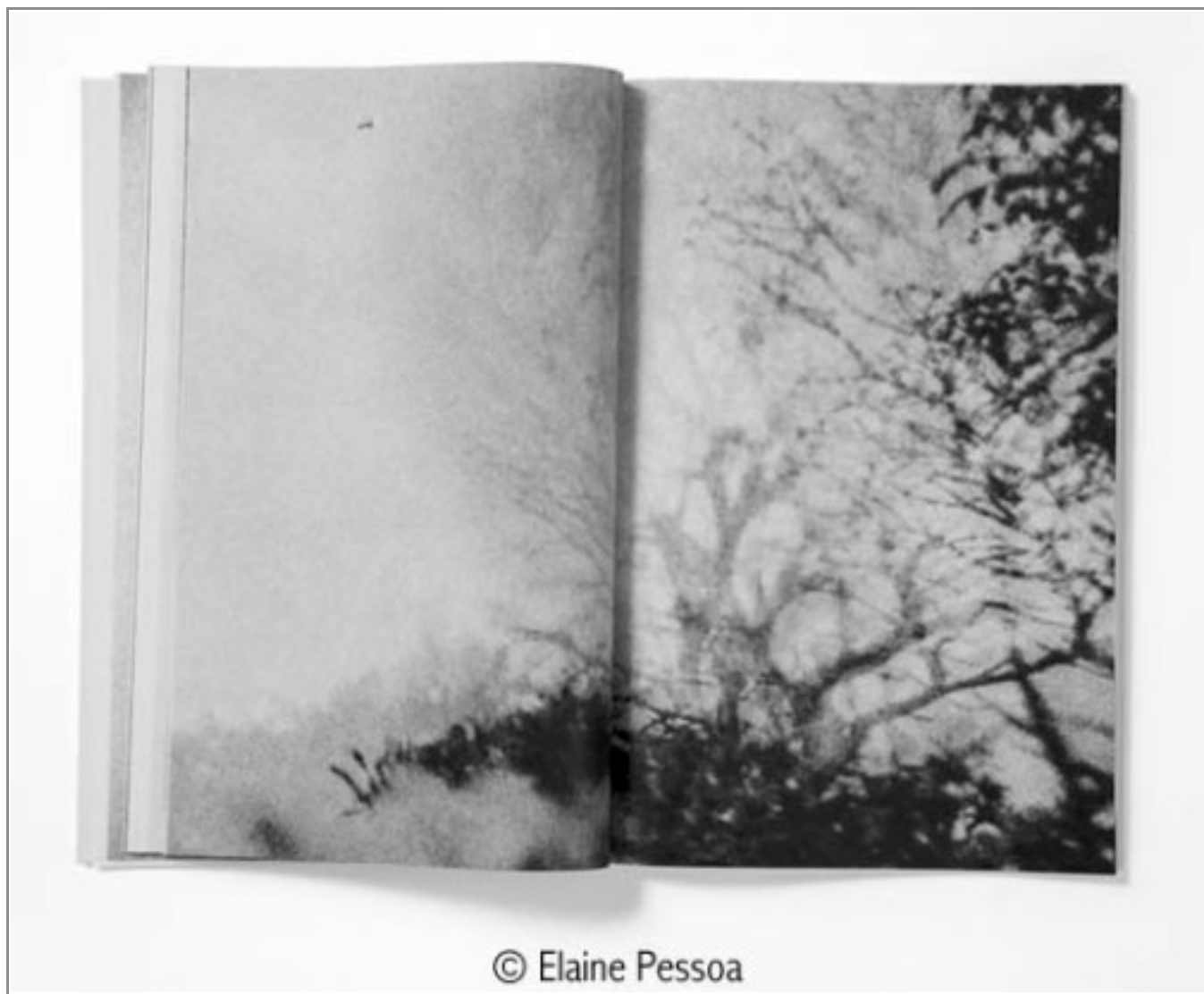
[RSS](#) [ARQUIVO](#)

Nascido em Santos, SP, é fotógrafo e jornalista há mais de 30 anos. Escreveu para o caderno Ilustrada da Folha de S.Paulo, onde foi fotopermalista e editor de fotografia. Foi colunista da revista Iris Foto e do portal Fotosite, onde também foi editor, além de colaborar com diversas revistas como a Select, Santa Art Magazine e Fotografê Melhor. Suas imagens já foram publicadas pelas editoras Penguin (Inglaterra), Rizzoli (Itália), Autrement (França), Editorial Critica(Espanha), Rive Gauche (China) e Yale University (EUA) entre outras. O conteúdo deste blog traz reviews dedicados a arte e a fotografia .Foto da capa: o escritor James Baldwin, 1965, photo © Sedat Pakay * copyright das imagens aqui pertencem aos autores indicados.

LINKS RECOMENDADOS Ask me anything

OUTUBRO 21, 2016

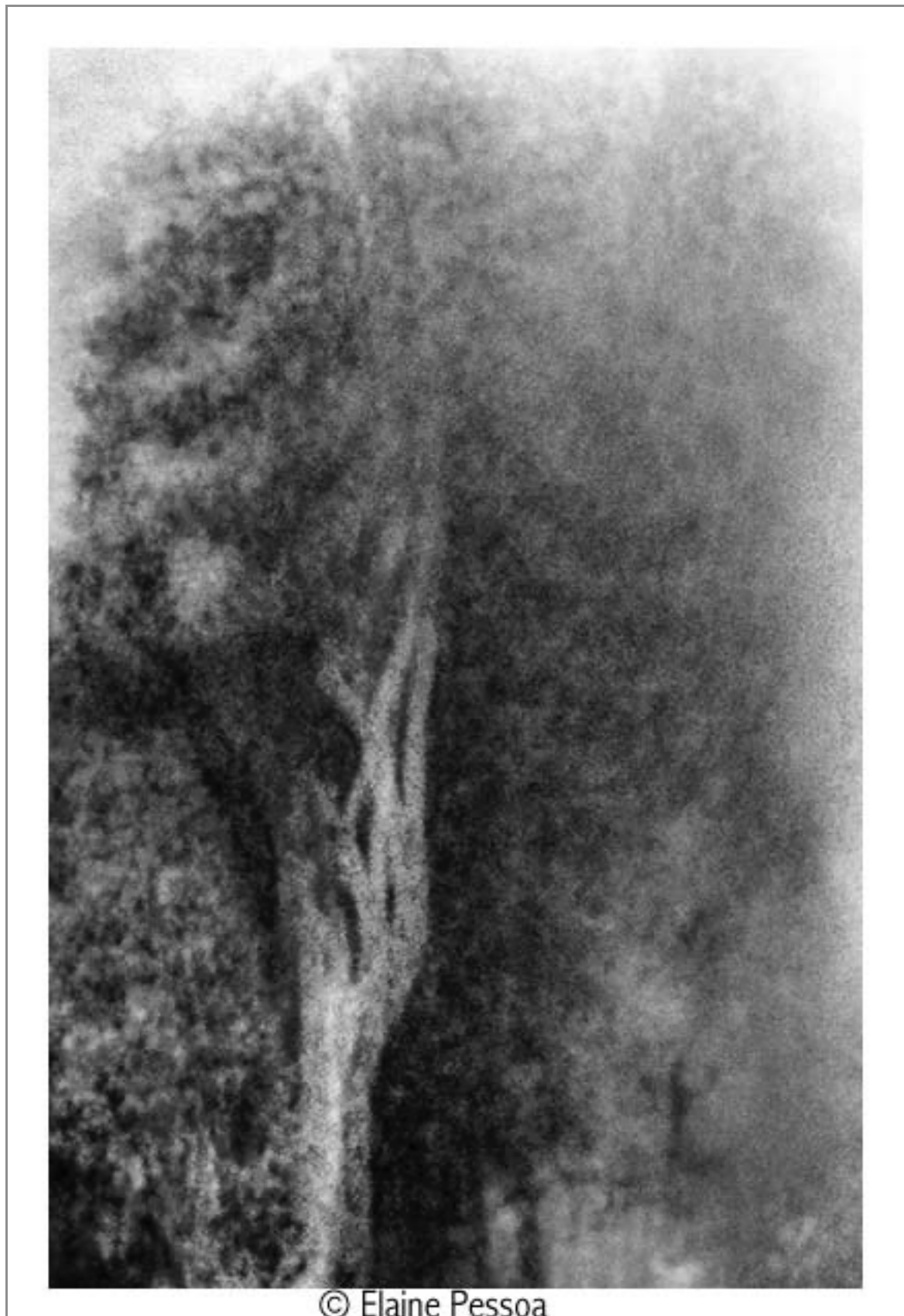
NIMBUS>Elaine Pessoa



© Elaine Pessoa

No seu livro **Écorces (Les Editions de Minuit, 2011)** o filósofo francês **Georges Didi-Huberman** se debruça sobre uma narrativa de vestígios. No caso, a aflição da lembrança nos campos de concentração nazistas de Auschwitz e Birkenau, começando seu pequeno ensaio de 80 páginas sobre imagens singelas de cascas (daí o nome do livro). Estas representam o tempo, seu tempo. São aparições que se se aproximam da amplitude dos “rastros” levantada por outro filósofo, desta vez alemão, **Walter Benjamin (1892-1940)** a quem os pensadores da imagem fotográfica não abdicam nunca, ainda que a fotografia tenha mudado tanto.

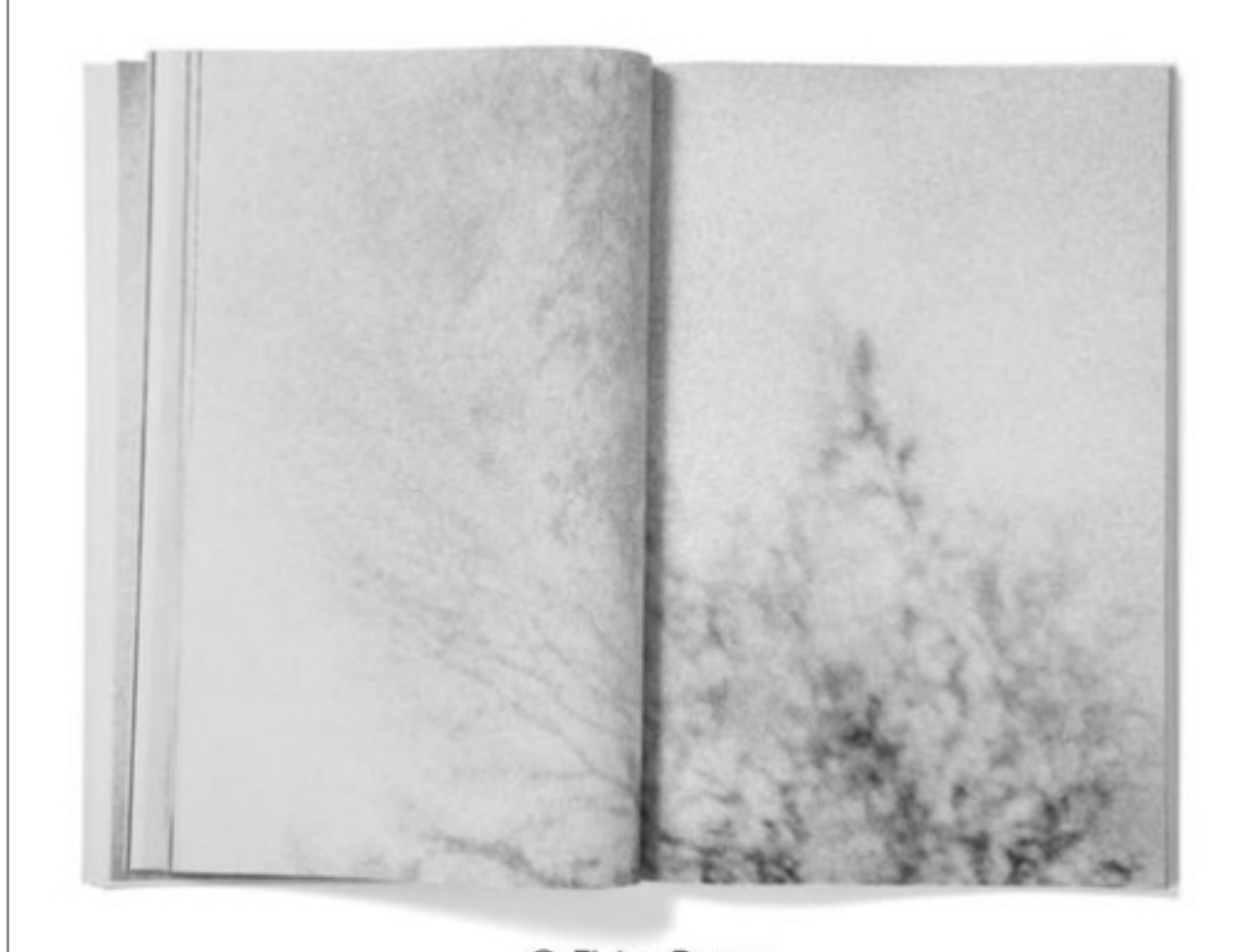
Nimbus (Fotó Editorial, 2016) da artista plástica paulista **Elaine Pessoa**, marca o início da parceria entre ela, a professora e pesquisadora **Fabiana Bruno**, do Departamento de Antropologia da Unicamp e o curador paulista **Eder Chiodetto**, na difícil aventura proposta pelo mercado editorial brasileiro voltado para os livros de arte, inclua-se aqui, fotografia como tal. É uma delicada edição de apenas 500 exemplares, assinados e numerados, impressos no fino papel biblioprint 60g, o mesmo usado nos belíssimos livros **Você está Feliz? (Cosac e Naify, 2014)** de **Miguel Rio Branco** **já comentado neste blog** e **Sublimação (Edição de autor, 2014)** de **Ana Nitzan** (organizado por Chiodetto), todos impressos pela **Ipsis**.



© Elaine Pessoa

Na padronagem dos atuais fotolivros que somam experiências estéticas (nem sempre homogêneas, ainda bem) distribuídas entre conceitos ontológicos, design mais peculiar e excelência gráfica, Nimbus é uma publicação para se ver como um todo. Simplificando, essencialmente gestalt, uma experiência perceptual, fotografias similares que constroem uma só ideia-imagem, algo que a autora parece vivenciar desde seu primeiro livro **Tempo Arenoso (Olhavê, 2015)** fruto de um projeto que levou um ano, calcado na relação entre a autora e sua orientadora, a antropóloga e curadora pernambucana **Georgia Quintas e já comentado neste blog**.

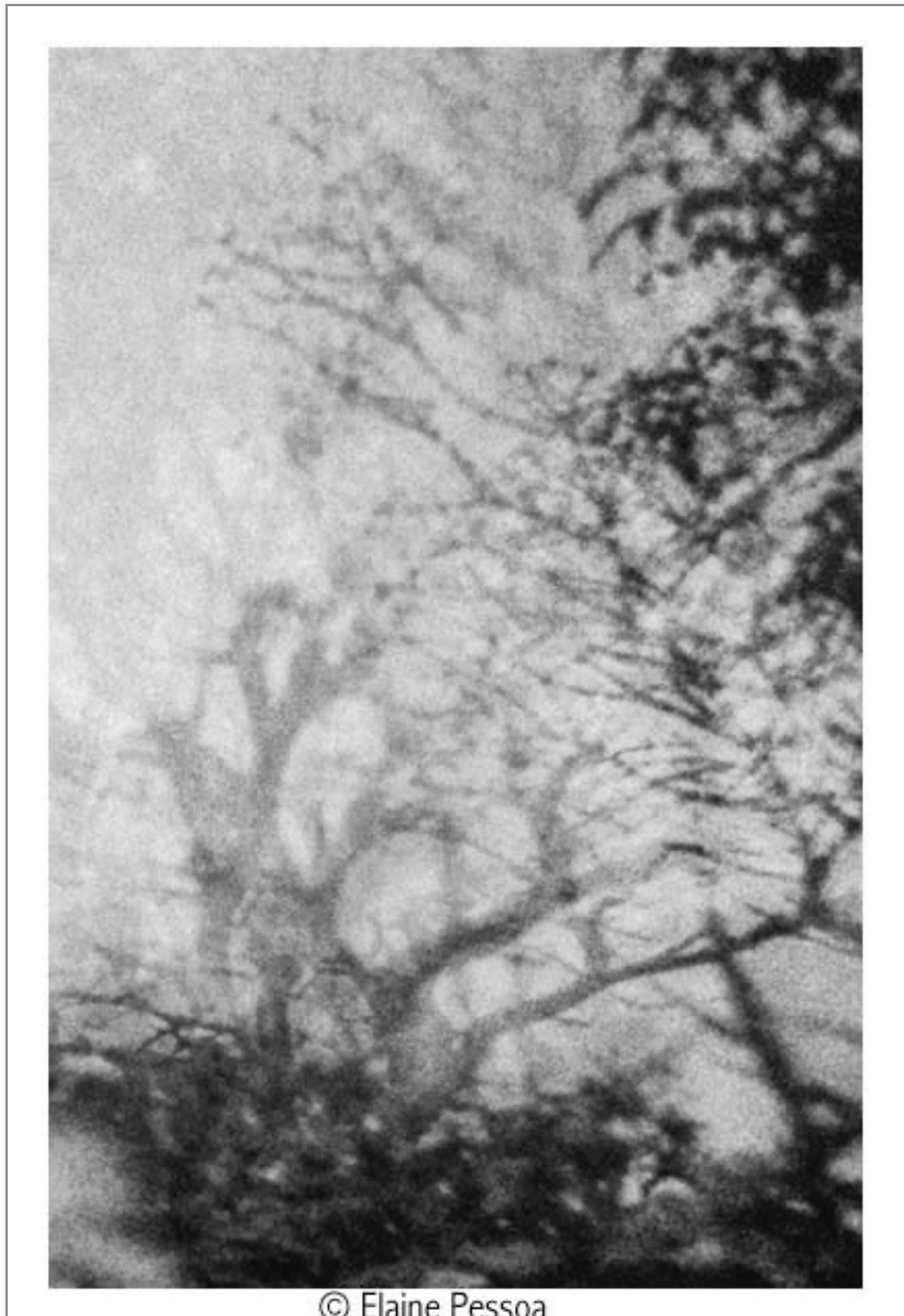
Fabiana Bruno já alerta na primeira linha de seu poético texto que estamos diante de “uma gestação de paisagens-afeto. Uma insubordinação da leveza.” Portanto não devemos nos prender a obviedade inicial das imagens, encará-las literalmente ou definitivamente. Até porque seu texto está no final do livro e este tem as páginas fechadas entre as páginas duplas. Como me disse Eder Chiodetto: “Você precisará eleger as páginas que quer abrir com uma faca”. Semântica à parte, o ato, embora lúdico, é necessário porque texto e algumas imagens se encontram neste interior, processo que o curador já havia utilizado no livro de Nitzan.



© Elaine Pessoa

Mais além, Fabiana Bruno completa: “esculturas de matizes temporais, afetivas, de formas nebulosas, adensadas, de uma descoloração situada a meio caminho do visível.” Aqui a pensadora - que também é a editora das imagens, aparentemente propõe um jogo epistemológico, pois nimbus, que significa uma enorme nuvem cinza de chuva também pode ser entendido como o halo que circunda uma entidade santa. Não necessariamente chegamos a uma trouvaille, mas soa no mínimo instigante: “Nimbus paisagens-afeto, viventes e obstinadas à procura pela divindade de sua origem.”

As relações encontradas entre as imagens -uma sucessão de fragmentos abstratos monocromáticos e granulados, que a um olhar passageiro se mostram monocórdicos, seduzem por motivos estéticos. Pensamos na tese de como os afetos e as paisagens compõem efeitos poéticos e actanciais em sua proposta. É uma narrativa que depende de seu todo, como menciono anteriormente, entretanto o leitor poderá se reconhecer em fragmentos que oscilam, sutilmente, revelando alguma forma mais nítida e compreensível. Se em Tempos Arenosos a autora trabalha com uma memória mais específica, abolindo o acaso, aqui isso está longe de acontecer. Como diria o poeta, ele nunca será abolido.



© Elaine Pessoa

“Entre altas e baixas luzes, esculpe o apagamento, entra em conectividade com o cosmo de um universo demarcado pela opacidade de sombras silenciosas, saturadas de precipitações e grávidas de sentido. Luz, tempo em repetição em deslocamentos, em simbioses, em luta e rendição.” Recorro novamente a Didi-Huberman* - que parece ser relevante ao texto de Fabiana Bruno, quando em sua crítica evoca como pensamos e nos comportamos diante das imagens. A certeza que tínhamos antes de olharmos não existe mais, pois perdemos o olhar virgem, indomável. É necessário atualizar os modelos discursivos buscar uma “filosofia espontânea”.

Freudianamente, como pensa o filósofo francês, o ato de ver é aberto para posteriormente ser subvertido. Saímos da noção habitual do visível para renovar o conceito visual. Há uma aparente monotonia, um ardiloso simulacro desta, mas Nimbus na verdade se insere no espaço como princípio de incerteza, como sugere Didi-Huberman, é uma proposta de deslocamento da nossa posição confortável para uma instável, uma dicotomia entre representação e apresentação que reafirma novos parâmetros da leitura fotográfica. Cabe ao leitor encurtar ou não esta distância.

* **Diante da Imagem (34 Letras, 2014)**



© Elaine Pessoa

Imagens © Elaine Pessoa Texto © Juan Esteves

Primeira publicação da **Fotó Editorial**. O lançamento será em 28 de outubro. As vendas acontecerão pelo site que será inaugurado no mesmo dia. Quem tiver interesse pode adquirir antecipadamente seu volume pelo e-mail contato@fotoeditorial.com.br, com [Raquel Santos](#).

Haverá uma edição especial de 50 volumes com uma obra impressa em fine art assinada e numerada, no valor de 250 reais. A edição (limitada a 500 volumes no total) com uma obra impressa em fine art assinada e numerada, no valor de 250 reais. A edição (limitada a 500 volumes no total) com uma obra impressa em fine art assinada e numerada, no valor de 250 reais. Faremos uma promoção de 20% na edição sem print (R\$ 72,00).

Veja o vídeo que demonstra a obra realizado por [Sheila Oliveira](#) e uma imagem do print da edição especial. O design rejuntado ficou a cargo de [Fabio Messias](#) em parceria com a artista.

10:10AM | URL: <https://tumblr.co/2h9d0n2Dgh52R>

(Notas: 6)

	lshimizui curtiu isto
	projetohabitats-jhenscalco curtiu isto
	leonardomilani curtiu isto
	kattlab disse: 🙌👏
	kattlab curtiu isto
	rodrigomcv curtiu isto
	blogdojuanesteves postou isso